

Educação *participativa*

Os desafios da educação já não podem mais ser enfrentados apenas pelos que nela atuam. As experiências adquiridas na trajetória educacional pedem passagem para as inovações. As diretrizes curriculares apontam para uma escola cada vez mais democrática, inclusiva, de qualidade e aberta à participação, que forme cidadãos éticos, críticos, autônomos, capazes de opinar e transformar a realidade. A essência da aprendizagem não prescinde do professor, cujo trabalho fornece condições para relacionamento entre conceitos, análise de fatos e ligação entre conhecimentos e situações da prática social.

Com a implementação de computadores nas escolas, a tecnologia pode ser utilizada para aprimorar a construção do conhecimento, intensificando a comunicação pessoal e institucional. Há uma variedade de informações que o tratamento digital proporciona, denominada Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Uma plataforma de conteúdos educacionais com o uso da TIC pode auxiliar o professor a administrar, estimular, enriquecer e dar vida aos processos de aprendizagem. Já o aluno pode participar ativamente da aula e trabalhar, intelectualmente, tanto quanto o professor. Assim, a jornada escolar pode ser muito produtiva, com maior proporção de tempo gasto em tarefas escolares, sem os intervalos dos professores escrevendo no quadro e dos alunos copiando.

Corroborando com a TIC, há os seguintes indicadores do IBGE, quanto ao uso da internet por brasileiros com idade igual ou superior a 10 anos:

- O motivo mais citado foi comunicação com outras pessoas (83,2%).
- O segundo motivo mais citado foi educação e aprendizado (65,9%).

Essa informação ganha relevância porque os dados são do Suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, relativos a 2008 (PNAD 2008), que ainda esclarece:

- Esse ordenamento das finalidades foi observado em todos os Estados.
- Entre 2005 e 2008, a proporção da população de estudantes que utilizaram a internet cresceu de 35,7% para 60,7%.

Os números atuais devem apresentar expressivo incremento, tendo em vista a comercialização de novos equipamentos, como tablets e smartphones, que ampliam o universo de usuários da TIC. Pelas estatísticas, deduz-se que a sociedade já percebeu o poder transformador dos recursos tecnológicos na construção do conhecimento. Urge, portanto, a interação das autoridades governamentais com especialistas em educação para implementar diretrizes que democratizem o acesso ao aprendizado nas escolas, empresas e lares. O Brasil pode contar com esta arma para se alinhar a um mundo moderno, competitivo, rápido e exigente. ■



Juliana Mori Mendonça
Pedagoga do Portal EducarBrasil
www.educarbrasil.org.br